

Câmara Técnica de Economia e Inovação

NOTA TÉCNICA N.º 27

Avaliação do Relatório Executivo da Fundação Renova SEQ5009/2017/GJU, sobre o Programa de Estímulo à Contratação Local

Considerando as Cláusulas 134 à 136 do TTAC, a Nota Técnica CTEI n. 19, as Deliberações CIF n. 55 e 84, seguem as considerações, estruturadas a partir dos pontos fundamentais dos instrumentos supracitados, sobre o relatório executivo da Fundação Renova SEQ5009/2017/GJU, bem como relatório PG-020-Programa de Estímulo à Contratação Local.

Estudos de Prospecção de Fornecedores – TTAC, Cláusulas 134 a 136

A Fundação Renova apresentou um levantamento com amostra de 266 empresas locais pesquisadas, nos 39 municípios, agrupados em três regiões: **Região 1**, abrangendo os municípios nos arredores da área diretamente impactada pelo rompimento da barragem; **Região 2**, municípios da área de abrangência socioeconômica que se sucede ao longo da calha do Rio Doce; **Região 3**; municípios abrangidos pelo Programa, no estado do Espírito Santo e Aimorés, em Minas Gerais. A amostra envolveu empresas de pequeno, médio e grande porte, de diversos setores da indústria, comércio e serviços.

O levantamento incluiu a avaliação do perfil dos empreendimentos locais, através da consulta a 19 lideranças de entidades e associações de classe locais, além de compradores, representantes dos escritórios Regionais da Fundação Renova em Mariana, Governador Valadares e Linhares e outras empresas âncoras instaladas nas regiões de abrangência.

Após a avaliação das oportunidades e impactos por região, foram realizados workshops em 10 municípios (Baixo Guandu, Colatina, Aimorés, Resplendor, Conselheiro Pena, Governador Valadares, Barra Longa, Mariana, Povoação e Regência), com o objetivo de divulgar o diagnóstico realizado e debater com os empresários locais as ações a serem realizadas para, conjuntamente, estimular a participação local nos investimentos.

Considerações

Considerando o que foi demandado referente ao tema, “realização de estudos de prospecção para identificação de potenciais empreendedores, negócios e mercados”, na Nota Técnica CTEI n.19 e referendado pela Deliberação CIF n. 84, a CTEI entende que este item do Programa se encontra em andamento conforme previamente instruído.

Estratégia de Priorização de Compras Locais - TTAC Cláusulas 134 a 136

A Fundação Renova adotou premissas de trabalho para implantação do Programa:

a) Gerais

- Abrangência da projeção dos impactos para os anos de 2017 a 2020;
- Tempo de conclusão dos programas: TTAC + informações obtidas junto à Gerência de Planejamento da Fundação Renova;
- Distribuição linear/anual do montante a ser investido e do pessoal a ser mobilizado nos programas (TTAC);

b) Investimentos

Programas mapeados	Premissas
Reassentamento	Investimento total estimado em R\$ 172 milhões
Recuperação e rejeitos	Faturamento mensal/empregado = R\$ 30 mil
Água	Faturamento mensal/empregado = R\$ 24 mil Construção de adutora de 20km de extensão e 1m de diâmetro em Governador Valadares
Esgoto	Investimento total estimado em R\$ 500 milhões (TTAC) + R\$ 500 milhões do BNDES
Reflorestamento	Investimento total estimado em R\$ 1,1 bilhões (TTAC)
Gestão	Estimado em 20% do investimento (Σ programas mapeados)

c) Pessoas

Programas mapeados	Premissas
Reassentamento	Calculado com base em dados obtidos junto com a Gerência de Planejamento da Renova
Recuperação e rejeitos	500 pessoas atuando na obra de recuperação da Usina Risoleta Neves
Água	Faturamento mensal/empregado = R\$ 24 mil Construção de adutora de 20km de extensão em Governador Valadares
Esgoto	Faturamento mensal/empregado = R\$ 24 mil
Reflorestamento	Faturamento mensal/empregado = R\$ 09 mil
Gestão	Estimado em 20% do pessoal a ser mobilizado (Σ programas mapeados)

No que se refere aos treinamentos, a Renova estipulou-se como premissa a experiência do PDF – Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (2009). O PDF preconiza que, em investimentos com grande participação de mão de obra, como é o caso das intervenções mapeadas da Fundação Renova:

Item	Critério	Fator motivador
I	20% pessoal de confiança	Acompanha a empresa contratada
II	65% é o tempo médio de permanência na obra	Valor médio verificado nos PDF (Programas de Desenvolvimento de Fornecedores) implantados pela DVF
Necessidade de pessoal qualificado (NPC)	52% da demanda total	= (Demanda (100%) – I (20%)) * II (65%)
Índice de conclusão de cursos (ICC)	70%	Valor médio verificado nos programas coordenados pela DVF
Pessoal a ser treinado	74%	= NPC (52%)/ICC (70%)

Com base nas características dos investimentos que serão realizados e, conseqüentemente, nas demandas que surgirão a partir deles, a Renova identificou as oportunidades de negócios que possuem potencial de crescimento em cada região, bem como seu setor, conforme explicitado a seguir:

Na **Região 1**, fortemente impactada do ponto de vista ambiental e social, as oportunidades serão geradas diretamente pela Renova, no tocante à **Manejo de rejeitos, reflorestamento, reassentamento e tratamento de esgoto**. A atividade direta da Fundação gera negócios potenciais de primeiro nível para os setores de construção civil, meio ambiente, comércio, serviço e turismo.

Na **Região 2**, a Fundação irá desenvolver **atividades diretamente de reflorestamento/recuperação de nascentes, tratamento de água e tratamento de esgotos**, gerando oportunidades de primeiro nível para os setores de construção civil, meio ambiente e reflorestamento e metalmeccânico.

Nos municípios integrantes da **Região 3**, as principais atividades desenvolvidas pela Renova **serão o Reflorestamento/Recuperação de nascentes, tratamento de água e de esgoto**. Fazem parte do primeiro nível de fornecedores impactados os setores de construção civil, meio ambiente e reflorestamento, agronegócio e turismo.

Considerações

Considerando o que foi demandado referente ao tema, “Estratégia de Priorização de Compras Locais”, na Nota Técnica CTEI n.19 e referendado pela Deliberação CIF n. 84, a CTEI entende que este item do Programa se encontra em andamento conforme previamente instruído.

Há, entretanto, o item Investimento das premissas de Trabalho, a ser esclarecido pela Fundação Renova. Neste item, a Renova se propõe a investir 1 bilhão de reais, sendo R\$ 500 milhões do BNDES adicionados aos R\$ 500 milhões previstos na Cláusula 169 do TTAC, referentes ao Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e de Destinação de Resíduos Sólidos. Diante do exposto e considerando a transversalidade que tem o Programa de Contratação Local nos outros Programas abrangidos pelo TTAC, solicitamos a Renova explicitar o planejamento de captação, operacionalização e uso de tais recursos junto ao BNDES.

Outro ponto de esclarecimento diz respeito aos prazos e aos cronogramas. Solicitamos à Fundação Renova justificativa para o fato de as ações de “Qualificação dos Fornecedores” e “Qualificação da mão de obra” serem finalizadas em 2020, conforme relatório “Definição PG20_preliminar” (pág. 20). Tal esclarecimento é fundamental à luz do conteúdo da cláusula 136 do TTAC – que estabelece a duração do programa “*enquanto a FUNDAÇÃO estiver ativa*”. Nesse sentido, de acordo com o cronograma proposto, apenas um dos três processo/projetos previstos teria continuidade até o ano de 2030, qual seja: “Apoio e monitoramento das contratações locais”. Os outros dois restantes

seriam finalizados já uma década antes da conclusão do programa. Solicitamos, portanto, diligências quanto a esse fato.

Ênfase para as Áreas que tiveram maior comprometimento em suas Atividades Produtivas – TTAC Cláusulas 134 a 136

Considerando as vocações e potencialidades de cada região, a Renova projetou, regionalmente, os impactos advindos do estabelecimento de novos negócios e abertura de novos mercados em dois níveis:

Nível 1 e Nível 2: Contratação ou aquisição direta pela Fundação Renova e por suas contratadas, gerando ganhos na economia local, sendo de nível 2 os negócios que fornecem bens ou serviços aos negócios de nível 1;

Cadeia de abastecimento: Contratação ou aquisição na cadeia de fornecimentos, gerada a partir das aquisições das empresas fornecedoras da Fundação Renova e suas contratadas. Em projetos similares observou-se um acréscimo de R\$ 2,44 na economia local a cada R\$ 1,00 aplicado pelo investidor nas aquisições de bens, materiais e contratações de serviços

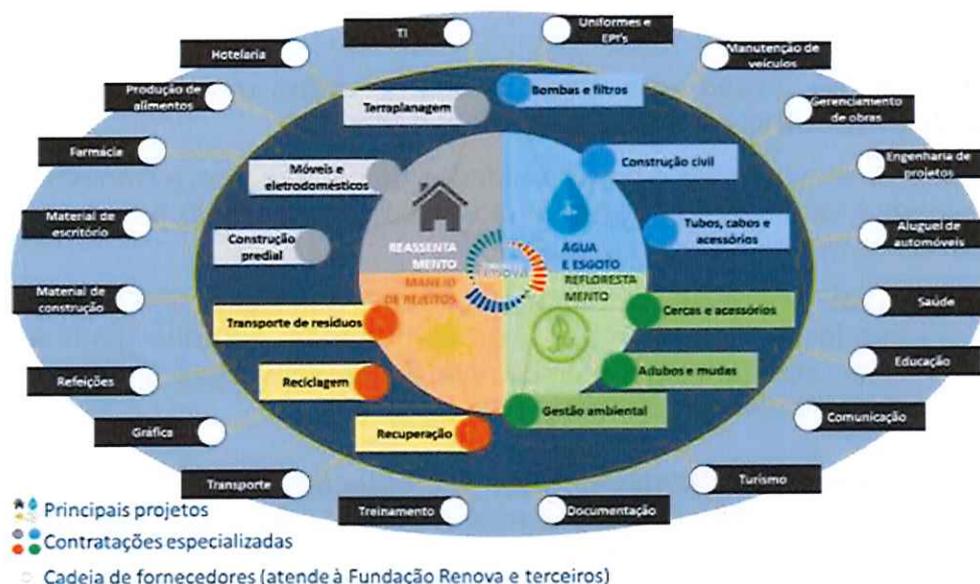
Considerações

Considerando o que foi demandado referente ao tema, “Ênfase para as Áreas que tiveram maior comprometimento em suas Atividades Produtivas”, na Nota Técnica CTEI n.19 e referendado pela Deliberação CIF n. 84, a CTEI entende que este item do Programa se encontra em andamento conforme previamente instruído.

Contratações Locais pelas Subcontratadas - Deliberação 55

A Renova mapeou as oportunidades de negócios que se distribuem ao longo da cadeia de abastecimento, atingindo os níveis mais externos e envolvendo todos

os setores e portes de empresas, conforme demonstrado na figura:



Fonte: Fundação Renova

Considerações

Considerando o que foi demandado referente ao tema, “Contratações Locais pelas Subcontratadas”, na Nota Técnica CTEI n.19 e referendado pela Deliberação CIF n. 84, a CTEI entende que este item do Programa se encontra em andamento conforme previamente instruído.

Plano de Ação – Nota Técnica CTEI 09

A Renova propõe pautar o Plano de Ação para o programa nas seguintes diretrizes e escopos:

- a) Programa de capacitação e certificação de fornecedores, qualificação e intermediação de mão de obra:
 1. Estruturar uma grade de treinamento com noções de gestão, finanças, custos, organização e planejamento, em articulação com institutos e agências de fomento;
 2. Estruturar uma grade de treinamento com noções de organização do trabalho em equipe, estrutura organizacional, aspectos de liderança e cidadania;
 3. Promover, através de seminários, monitoria e auditoria, o desenvolvimento das empresas em qualidade, segurança, meio ambiente, contabilidade e responsabilidade social, através de requisitos mínimos que as caracterizem como fornecedores qualificados;
- b) Fortalecimento das entidades de classes empresárias:

4. Apoiar a formalização e estruturação da entidade de classe empresária por meio da elaboração de documentos e do desenvolvimento do planejamento estratégico;
 5. Desenvolver um Planejamento Estratégico do Setor Produtivo, considerando a estruturação e qualificação do setor para o aprimoramento no fornecimento de bens, materiais e serviços de qualidade;
 - c) Divulgação das empresas locais (cadastro de fornecedores, site e catálogo):
 6. Desenvolver articulação com as entidades de classe locais, orientando-as a manter um cadastro de associados atualizado em suas unidades;
 7. Criar e atualizar um site para divulgação das atividades realizadas e a serem realizadas permitindo maior aderência do programa no território;
 8. Elaborar o catálogo de fornecedores locais da Fundação Renova permitindo sua atualização anual;
 - d) Viabilização de negócios:
 9. Planejar e executar eventos com levantamento e divulgação das oportunidades e arregimentação de empresas e pessoas interessadas pelas aquisições e vagas de trabalho disponibilizadas;
 10. Formar comitativas de gestores e visitar grandes empresas (como a Samarco, Vale, Unimar e Cenibra) para aprimorar conhecimento sobre setores estratégicos. Identificar e realizar parcerias com detentores de tecnologia;
 11. Realizar reuniões mensais por região para o devido acompanhamento das metas, com a participação das instituições que participam do programa;
 12. Realizar reuniões mensais por região para o devido acompanhamento da mobilização e desmobilização, permitindo assegurar o projeto com a sociedade e integrá-lo na medida em que oriente a remobilização de pessoal para demais empresas da região.
- e) Gestão
- Para consecução das estratégias e diretrizes sugeridas nesse trabalho, recomendou-se a realização de 12 metas, atreladas às diretrizes propostas e considerando as três regiões desse estudo.

Considerações

Considerando o que foi demandado referente ao tema, "Plano de Ação", na Nota Técnica CTEI n.19 e referendado pela Deliberação CIF n. 84, a CTEI entende que este item do Programa se encontra em andamento conforme previamente instruído, observadas as seguintes ressalvas.

Sobre as ações relativas à intermediação da mão de obra, aponta-se a possibilidade, dentro da regulação prevista no âmbito do TTAC, de parcerias com o Sistema Nacional de Emprego. Esse serviço público gratuito de emprego possui amplo cadastro de trabalhadores, cadastro de empresas e mecanismo informatizado de cruzamento do perfil da vaga com o perfil do trabalhador para fins de encaminhamento para uma oportunidade de trabalho. Essas

possibilidades, naturalmente, devem ser avaliadas no sentido de adequação do modelo de atendimento das unidades do SINE às necessidades de ação da Fundação Renova. Juntamente com essa avaliação, deve-se garantir a devida formalidade a essa parceria por meio de instrumentos jurídicos próprios.

Para o devido acompanhamento dessa Câmara Técnica de Economia e Inovação das iniciativas apontadas no plano de ação, solicitamos indicadores concebidos para os seguintes aspectos: (i) relação entre o número de trabalhadores qualificados e colocadas no mercado de trabalho por municípios atingidos pelo acidente; (ii) relação total entre o número de trabalhadores colocadas por municípios atingidos pelo acidente; (iii) relação de trabalhadores jovens colocados no mercado de trabalho por municípios atingidos pelo acidente; (iv) relação de trabalhadoras mulheres colocadas no mercado de trabalho por municípios atingidos pelo acidente; (v) relação de trabalhadores Pessoa com Deficiência (PDC) colocados no mercado de trabalho por municípios atingidos pelo acidente e (vi) relação de trabalhadores negros colocados no mercado de trabalho por municípios atingidos pelo acidente. Essa proposta de indicadores não exclui as outras medidas concebidas pela Fundação para fins de gerenciamento das ações.

Por fim, é preciso destacar a observância à cláusula 136 do TTAC. Esse item estabelece que o “Programa de Estímulo à Contratação Local” entrará em execução a partir de 90 dias, a contar da data da constituição da Fundação Renova. Sendo assim, em que pese os importantes esforços de planejamento executados pela Fundação, não está claro se está programa do TTAC entrou efetivamente em execução nesse prazo – sobretudo no que se refere a “estimular o uso da força de trabalho local”. Tal ação foi prevista em nota técnica XX e está sendo endossada no presente documento.

Critérios Secundários – Notas Técnicas CTEI 09 e 19

Considerações

Não consta na proposta do PG20 – Estímulo à Contratação Local, da Fundação Renova a apresentação de justificativas, com a especificação e demonstração da indisponibilidade de oferta do produto ou serviço demandado, seguindo a escala dos critérios secundários, conforme as Notas Técnicas nº9 e nº 19 da CTEI

Política de Contratação da Fundação Renova – Nota Técnica CTEI 09

Segundo o Guia para Contratação Local da Fundação Renova, a área de Suprimentos da Fundação Renova é o setor responsável por realizar a contratação de serviços e materiais. Segundo o referido documento, os processos são concorrenciais, começando com a realização de um pré cadastro dos fornecedores, passando por etapas como a especificação técnica da demanda, avaliação da capacidade técnica dos fornecedores, proposta comercial e *compliance*.

Considerações

A política de contratação da Fundação Renova não está levando em consideração um fator essencial na execução do Programa de Contratação Local, explicitados nas Notas Técnicas CTEI 09 e 19 e nas Deliberações CIF 55 e 84, que é a **priorização** na etapa pré concorrencial de **cadastramento de fornecedores locais da área de abrangência socioeconômica do TTAC**. Tal processo é essencial para que se tenha a devida efetividade no cumprimento do Programa. Caso não haja disponibilidade de fornecimento naqueles municípios, deve ser utilizada a escala de critérios secundários ou apresentada a devida justificativa, conforme Notas Técnicas CTEI 09 e 19.

Custo do programa (R\$ milhão)

O custo total do programa está estimado em R\$ 6,7 milhões, sendo integralmente de natureza compensatória. Abaixo a distribuição deste valor nos projetos e processos ao longo do período de implementação do programa

PROCESSO	2016	2017	2018	2019	2020	2021-2030	TOTAL
Apoio e monitoramento das contratações locais		0,6	0,3	0,2	0,2	0,4	1,6
Qualificação dos fornecedores		0,2	0,4	0,4	0,2	0,4	1,6
Qualificação mão de obra local		1	1	1	0,5		3,5
TOTAL		0,6	0,3	0,2	0,2	0,4	6,7

Considerações

Na execução financeira também não é possível saber em quais itens o recurso será aplicado, justificando o fluxo de caixa projetado.

Indicadores do Programa

CLASSE	INDICADOR	UNIDADE	META
Eficácia	I01- Quantidade de profissionais qualificados.	Qtd.	>3000
	I02- Quantidade de empresas mobilizadas e qualificadas.	Qtd.	>400
	I03- Promoção de rodadas de negócio.	Qtd.	>25
Efetividade	I04- Utilização da rede local de fornecedores.	%	50%
	I05- Relação de profissionais admitidos em cada região	%	70%
	I06- Quantidade total de recursos recolhidos de ISS e ICMS.	%	50%

Considerações

I01 – Quantidade de profissionais qualificados.

Indicador com necessidade de informação.

É importante saber que tipo de qualificação o programa se compromete a oferecer. Os cursos têm relação com a atuação da Fundação ou são cursos mais voltados para microempreendedores?

I02 – Quantidade de empresas mobilizadas e qualificadas.

Indicador com necessidade de informação.

Assim como no indicador de profissionais qualificados, é importante saber quais são as atividades econômicas priorizadas.

I03 – Promoção de rodadas de negócio.

Indicador muito genérico.

As rodadas de negócio constituem uma iniciativa importante. Mas o material carece de informações mais detalhadas sobre os setores que seriam beneficiados. Seriam todos os setores ou aqueles que tenham maior destaque em cada município? Quem seriam os atores envolvidos?

Sugestão: um indicador interessante seria o acompanhamento do número de contratos firmados nessas rodadas de negócio.

I04 – Utilização da rede local de fornecedores.

Indicador importante.

É importante que a divulgação dos dados de forma integral para que os agentes acompanhem a sua evolução. Quanto mais transparente for a divulgação menor é a probabilidade de suspeições.

I05 – Relação de profissionais admitidos em cada região.

Indicador importante.

Sugestão: também poderia ser feito para a massa salarial gerada.

I06 – Quantidade total de recursos recolhidos de ISS e ICMS.

Indicador importante.

Apresentar dividindo os tipos de impostos de modo que possa saber qual ente foi beneficiado e em que medida.

Ações realizadas e em andamento

Ações realizadas

- Concluído o diagnóstico de potenciais empreendedores, negócios e mercados dos 39 municípios originalmente impactados, elaborado pela consultoria DVF;
- No período de 31 de maio a 23 de junho, foram realizadas oito oficinas de estímulo à contratação local – em Linhares e Colatina, no ES e em Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Mariana, Governador Valadares, Aimorés e Baixo Guandu, em MG – com 930 participantes e 521 cadastrados nos eventos;
- Celebração de convênio com FINDES e FIEMG – Federações das Indústrias dos Estados do ES e de MG, respectivamente – que visam a qualificação e a capacitação da mão de obra e de fornecedores locais.

Ações em andamento

- Em andamento o programa de qualificação de fornecedores.
- Desenho do programa de qualificação de mão-de-obra.
- Acompanhamento direto de início de trabalho de mobilização de contratadas.
- Parceria com o SINE e cadastramento de currículos.

Considerações

É importante ter mais detalhes sobre as ações, inclusive, com a construção de dashboards para acompanhamento das metas de forma quantitativa e qualitativa.

Também não foi apresentado no material nenhuma informação que possa servir de parâmetro para a construção da meta. Quão longe estamos de atingir as metas estabelecidas? Qual é a situação atual?


Ricardo Machado Ruiz

Câmara Técnica de Economia e Inovação
Vice-Presidente do INDI - Ente indicado pelo Governo de Minas Gerais para
coordenar a Câmara Técnica de Economia e Inovação

Belo Horizonte, 05 de setembro de 2017

